

Maceió/AL

Diagnóstico para Cidades Livres 2024

Prefeito: João Henrique Caldas
População: 957.916 (2022)
Área: 509,6 Km²

Ranking CLP: 237^o
Pontos: 48.70
Variação: -7

Panorama rápido

De acordo com dados de 2023 divulgados pelo Centro de Liderança Pública (CLP), Maceió está na 237^o colocação geral e perdeu 7 posições em comparação com 2022. Mesmo assim, a cidade ainda possui inúmeros setores de destaque, em especial o Funcionamento da Máquina Pública, a Sustentabilidade Fiscal e a Economia.

Inicialmente, os indicadores de Funcionamento da Máquina Pública e Sustentabilidade Fiscal vêm evoluindo. Em uma análise específica, percebeu-se a melhora relativa de importantes índices, como a dependência fiscal, a taxa de investimento e a despesa com pessoal. Em números absolutos, por dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), [Maceió foi uma das capitais do País que mais investiu nos últimos anos](#), além de ser considerada cidade com ótima saúde fiscal, sendo a quarta melhor no Nordeste e a 12^a melhor do país.

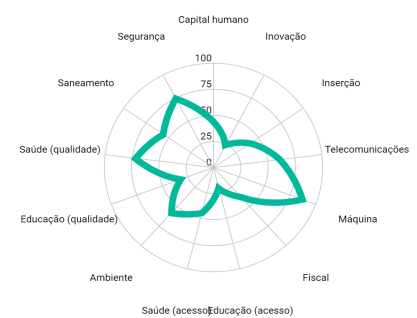
Posteriormente, como último destaque, a cidade apresentou robustos resultados na Economia, como demonstra a 60^o colocação no indicador de Capital Humano e o ganho de 7 posições.

Nesse sentido, pelo estudo do CLP, observou-se a melhora relativa dos seguintes fatores econômicos: taxa bruta de matrícula no ensino técnico e profissionalizante, complexidade econômica e oferta de empregos formais. Em complemento, as informações oficiais trazidas pelo CAGED indicam que Maceió gerou um [saldo positivo de 13.561 postos de trabalho](#) com carteira assinada no ano passado, o que representa 60% das carteiras de trabalho assinadas em todo o estado de Alagoas.

Principais Desafios

Contudo, o município de Maceió igualmente possui problemas a serem enfrentados, em particular nas áreas de educação e saneamento.

Em primeiro lugar, o acesso à educação tem nota geral de somente 20.52 e está na 370^o colocação nacional; já o indicador de qualidade educacional possui nota de 31.98, está na 347^o colocação e perdeu 39 posições em comparação a 2022. Em uma abordagem específica, houve a piora relativa de índices como alunos em tempo integral na educação infantil e ensino fundamental e as notas dos estudantes no IDEB. [Em valores absolutos](#), a cidade registrou em 2021 o segundo pior Ideb (Índice de



Desenvolvimento da Educação Básica) dentre as capitais brasileiras para os anos iniciais do ensino fundamental, bem como possui a pior taxa de analfabetismo entre todas as cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes.

Em segundo e último lugar, o município apresenta problemas na oferta, efetividade e qualidade do serviço de saneamento básico prestado. Pelos dados do CLP de 2023, o indicador está apenas na 317ª colocação e perdeu 76 posições de um ano para o outro. Houve a piora relativa de aspectos como a cobertura do abastecimento de água, cobertura da coleta de esgoto e cobertura do tratamento de esgoto. Por fim, de acordo com o [levantamento do Instituto Trata Brasil](#), Maceió é a 8ª pior cidade (dentre as grandes cidades do Brasil) no quesito saneamento.

Recomendações técnicas

A partir desse diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos da cidade à sua população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores.

Educação

- **Aplicar o programa Família Presente**, cujo objetivo é incentivar a participação de pais e mães na vida escolar dos alunos, o que comprovadamente diminui a evasão escolar e melhora o aprendizado;
- Implementar o acesso à **educação de qualidade na primeira infância**, preferenciando-se as famílias social e economicamente mais vulneráveis, seguindo o Plano Nacional de Educação (PNE);
- Acompanhamento regular do **desempenho dos professores**, por meio de avaliações e auxílio com mentorias e programas de formação continuada.

Saneamento

- Conseguir atingir a **Universalização do Saneamento Básico**, através de parceria com a Iniciativa Privada e seguindo os critérios estabelecidos pelo Novo Marco Legal do Saneamento;
- **Modernizar a coleta e reciclagem**, por meio de Parcerias Público-Privadas com a priorização de cooperativas já existentes e atuantes no município, aproveitando-se o potencial econômico dos resíduos sólidos e reduzindo a poluição e descarte inadequado ao ambiente.

Para conhecer outras propostas que podem ajudar no desenvolvimento de Maceió, confira o **Caderno de Políticas Públicas 2024 do Livres**, disponível em eusoulivres.org/publicacoes. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.